



## Trabalhos Científicos

**Título:** Hospital Do Ursinho: Estratégia Lúdica De Intervenção Para Combate Da Iatrobolia Em Crianças

**Autores:** FERNANDA CRISTINA DE OLIVEIRA ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ARILSON LIMA DA SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), NATÁLIA SENADO ALVES DE CAMPOS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), JÉSSICA SAYURI CAMPELO KATO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), POLYANA NATHÉRCIA VALE DA LUZ (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), DANIEL OLIVEIRA DA COSTA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), EDUARDO AUGUSTO SILVA MONTEIRO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ANTÔNIO PEDRO DE FIGUEIREDO PESSOA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), MARIA LETÍCIA AMORIM PIEDADE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ANDRESON IULER MELO BENJAMIN (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), GABRIELA PARACAMPO DE ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), DENILE LIMA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ISIS CHAVES SOUZA ALVES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), GABRIEL DE SÁ SASTRE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), TAIANE DO SOCORRO NATIVIDADE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), AMANDA DE PAULA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), LARISSA FERNANDES SILVA DE SOUZA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), CÁSSIA NOVIQUE LAVAREDA COSTA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ANA BEATRIZ TAVARES ARAÚJO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), MAINÃ CRISTINA SANTOS DOS SANTOS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ)

**Resumo:** Introdução: a hospitalização é um evento estressante para a criança, interferindo em suas relações social e familiar, sendo necessária adequada relação médico-paciente facilitada pela boa comunicação. Objetivos: familiarizar a criança com o ambiente hospitalar e profissionais da saúde, diminuindo medo e ansiedade, esclarecer dúvidas e explicar a importância de procedimentos, estimular os estudantes a estabelecerem vínculos com essa faixa etária, além do aprimoramento de habilidades de comunicação. Método: estudantes de medicina de diversos períodos foram capacitados sobre o tema “Medo na primeira infância” pela psicóloga Patrícia Neder. A intervenção ocorreu em 07/02/2019 em uma escola, por meio de um circuito (sala de espera/recepção, consultório, farmácia, sala de cirurgia, sala de exames e sala de curativos/procedimentos) que simulavam, de forma lúdica, os espaços existentes na dinâmica hospitalar. As crianças recebiam um brinquedo no início da dinâmica e imaginavam uma queixa para seu ursinho, que seria ser examinado pelos estudantes ao longo das estações, estimulando a participação e compreensão das crianças, para familiarizá-las com os materiais. Foi aplicado um questionário com carinhas, variando de 0 (rosto sorridente) a 5 (chorando), que deveria ser apontado pela criança, de modo a quantificar o medo, tanto antes quanto ao final da intervenção. Resultados: o circuito foi realizado com 42 crianças, 24 do sexo masculino. A média de idade foi de 4,6 anos (6 – 3). Em relação ao sentimento de ir ao médico, obteve-se média 1,4 antes do circuito e 0,6 após. Quanto a ir ao hospital, a pontuação foi de 2,1 antes e 0,9 após. Sobre fazer um exame, têm-se 2,2 antes e 1,3 após. Sobre o sentimento de ser submetido à cirurgia, 2,0 antes e 0,9 após. Conclusão: a atividade foi proveitosa para as crianças, revelando impacto na familiaridade e os estudantes puderam aprimorar habilidades de comunicação e empatia com a população pediátrica.